



# FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Ana Carolina Daher Ribas Galvão<sup>1</sup>  
Iza Faria de Fortini<sup>2</sup>  
Paula Luciana Scalzo<sup>3</sup>

## RESUMO

Os sinais cardinais (bradicinesia, tremor, rigidez, instabilidade postural) da doença de Parkinson (DP), somados aos sintomas não motores (como depressão e fadiga), além das alterações de mobilidade e de marcha, dificultam a realização de atividades de vida diária (AVD). No entanto, não há estudos que investigam quais fatores impactam a realização de AVD a partir de um instrumento que avalia a percepção dos indivíduos sobre o seu desempenho no contexto de vida real. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da gravidade dos sinais e sintomas da DP (Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson, UPDRS); do prejuízo de equilíbrio (MiniBESTest) e da mobilidade (*Timed Up and Go*, TUG); da diminuição da destreza digital (*Nine Hole Peg Test*, 9-HPT); dos sintomas depressivos (Inventário de Depressão de Beck, IDB) e da fadiga (Escala de Severidade de Fadiga, ESF) na realização de AVD (Questionário de Atividades de Vida Diária, ADLQ-Brasil). Trinta indivíduos com DP (idade média -  $64 \pm 10$  anos e tempo de doença -  $8 \pm 4$  anos), recrutados no Ambulatório de Distúrbios do Movimento Humano do Hospital das Clínicas da UFMG e no Ambulatório de Neurologia da Santa Casa-BH, participaram do estudo. Houve correlação estatisticamente significativa, de magnitude baixa a moderada, entre os escores do MiniBESTest ( $r_s = 0,653$ ,  $p < 0,001$ ), 9-HPT (membro superior direito:  $r_s = 0,421$ ,  $p = 0,029$ ; membro superior esquerdo:  $r_s = 0,547$ ,  $p = 0,003$ ), IDB ( $r_s = 0,404$ ,  $p = 0,027$ ) e ESF ( $r_s = 0,379$ ,  $p = 0,039$ ) e os escores do ADLQ-Brasil. Os achados são relevantes pois apontam quais fatores estão associados à limitação nas AVD em indivíduos com DP e poderão ser utilizados para tomada de decisão clínica e a escolha de estratégias de reabilitação nessa população.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Atividades de Vida Diária, Destreza Digital, Equilíbrio, Mobilidade, Depressão, Fadiga.

<sup>1</sup>Mestre em Neurociências pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, caroldaherfisioterapeuta@gmail.com;

<sup>2</sup>Profª Drª da Escola de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; izafaria@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Profª Drª do Programa de Pós-graduação em Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; scalzopl@gmail.com